



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Carga parasitária e desempenho de cordeiros terminados em pastagem tropical com diferentes níveis de suplementação.
<b>Autor</b>	PATRICIA PISONI DA ROSA
<b>Orientador</b>	CESAR HENRIQUE ESPIRITO CANDAL POLI

A parasitose gastrointestinal é um dos maiores problemas enfrentados na ovinocultura, principalmente em sistemas de produção a pasto, causando redução de produtividade, mortalidade, elevadas perdas econômicas, gasto com anti-helmínticos e mão de obra. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar como os diferentes sistemas de produção de cordeiros, baseados em pastagem tropical associado à suplementação com concentrado afetam a infecção por parasitos gastrointestinais e seu reflexo sobre o desempenho de cordeiros. O trabalho foi conduzido em uma área do Centro de Ensino e Pesquisa em Ovinocultura (CEPOV – convênio UFRGS x FEPAGRO), dentro da Unidade Viamão da Fundação Estadual de Pesquisa (FEPAGRO), situada no município de Viamão, Rio Grande do Sul. Foi avaliado, de janeiro a abril, uma gramínea de verão, o capim Aruana (*Panicum maximum*) com diferentes sistemas de suplementação. Os tratamentos foram: 1) somente a gramínea; 2) suplementação a 1,5% do peso vivo com ração a base de farelo de soja e milho, balanceada conforme NRC (2007) e 3) suplementação a 2,5% do peso vivo com ração a base de farelo de soja e milho, balanceada conforme NRC (2007). A oferta de forragem foi de 10% (10 kg matéria seca/100 kg de peso vivo animal /ha /dia) de folha verde, regulada a cada 21 dias utilizando-se a técnica de “put-and-take”. A área total do experimento ocupou 2,7 hectares (ha) e as parcelas tiveram uma área de 0,1 ha cada. Foi utilizado o delineamento de blocos ao acaso com três repetições. A unidade experimental foi o piquete e foram utilizados seis cordeiros “testers”, machos castrados, desmamados, quatro deles da raça Texel e dois da raça Corriedale, de 3-4 meses de idade e com pesos uniformes, por parcela. Verificou-se então, através da contagem de ovos por grama de fezes, que a suplementação não influenciou na infestação parasitária dos cordeiros ( $P > 0,05$ ), obtendo valores de 1126,7; 1276,7 e 984,0 (e.p.  $\pm 195,2$ ) para o tratamento um, dois e três respectivamente. O ganho médio diário foi maior ( $P \leq 0,01$ , e.p.  $\pm 0,050$ g) nos cordeiros do tratamento três (0,154g), diferindo do tratamento controle (0,050g), mas não diferindo significativamente do tratamento dois (0,096g), apesar deste tratamento apresentar um ganho superior ao tratamento um, estatisticamente não teve diferença. Podemos concluir que a suplementação com concentrado não teve influência na diminuição da carga parasitária dos animais, apenas no desempenho dos mesmos.